

26
JULHO
2020

ANO A
DOMINGO
DÉCIMO SÉTIMO

1Reis 3, 5.7-12
Salmo 118 (119)
Romanos 8, 28-30
Mateus 13, 44-52

PERGUNTA DA SEMANA

*Como é que vives
a perseverança,
na relação com
Deus?*

Hoje, concluímos as «parábolas do Reino». Jesus Cristo não deixa de nos maravilhar: umas vezes, diz que Deus é descoberto por acaso; outras, que precisa de ser procurado com paciência. Em qualquer caso, «nós sabemos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam». Chega, então, a pergunta: «Entendeste tudo isto?». Entender é ser capaz de perceber «coisas novas e coisas velhas» no ritmo da vida. Para isso, como Salomão, saibamos pedir, todos os dias, «um coração inteligente», ou seja, «um coração sábio e esclarecido». Esta prece remete para o verdadeiro tesouro que dá sentido à vida: «Para mim vale mais a lei da vossa boca do que milhões em ouro e prata». É a melhor herança que podemos alcançar!



“Coração sábio e esclarecido”

Rezar não é passar o tempo a ‘pensar’ em Deus. Como se fosse um objeto da nossa dedicação. Isso é idolatria! A oração é uma questão de amor e adoração. Por isso, provoca em nós uma experiência de despojamento. No início, pode ser muito dolorosa, porque implica deitar fora tantas «coisas velhas», que nos impedem de encher o coração com o tesouro da palavra de Deus. Confronta-nos com o que não está bem na nossa vida, e com a necessidade de conversão. Isto pode levar ao desânimo, ao deixar de rezar para buscar sensações mais prazerosas. A perseverança faz surgir o dia em que o nosso coração se torna sábio e esclarecido pela presença de Deus que purifica e renova toda a nossa vida.

*‘Aprender a orar’, nova série
em laboratoriodafe.pt*

Perseverança

A primeira atitude, na oração, é a serenidade paciente para se deixar envolver pelo amor de Deus. A iniciativa parte sempre de Deus. Entretanto, através da leitura assídua da Bíblia, permitimos que prepare o nosso coração e nele deposite a semente da sua palavra. Quando esse precioso dom cresce e leveda o nosso ser, ficamos tão contentes que deixamos tudo para permanecer sempre nessa comunhão de amor. Para chegar aqui, não podemos ficar quietos. Só a perseverança nos faz alcançar tamanha alegria.



OS SINOS DE TIBÃES



Comunidade Paroquial de
São Martinho de Mire de Tibães

LEVANTAR-SE E SEMEAR ESPERANÇA - «Transbordeis de Esperança, pela força do Espírito Santo» (Rm 15, 13)
ANO PASTORAL 2019 / 2020 | ANO VII - Nº 355

Celebrar

SEGUNDA A SÁBADO

NÃO HAVERÁ EUCARISTIAS

DOMINGO XVIII DO TEMPO COMUM

DOMINGO, 2 / AGOSTO > 9H30 / P.DA GRAÇA
(no adro e parque de estacionamento)

Irmãos vivos e falecidos da Associação de Nossa Sr^a da Cabeça; Teresa Marques de Magalhães m.c. filha; Custódio Alves Dias m.c. família; José Carlos e esposa m.c. filhos; Manuel Azevedo Mendes da Rocha m.c. esposa; Ac. de Graças a Ns Sra da Graça m.c. Maria da Conceição Gomes; Joaquina Cunha Mota Fernandes m.c. marido

DOMINGO, 2 / AGOSTO > 19H / MOSTEIRO
(dentro do mosteiro, no claustro do cemitério)

30º dia Maria Alzira Dias Beato; Manuel Gomes m.c. filhos; Conceição da Silva Gomes e Manuel Gonçalves Dias m.c. António Silva Fernandes; António Ferreira da Costa m.c. esposa; José Gomes Soares de Magalhães m.c. esposa e filhos; José Silva Quintas m.c. esposa; Maria Cecília Antunes Coelho e marido m.c. filha São; Rosa Dias Veiga e marido m.c. filha; Paulo Jorge Dias Quintas, pai e irmão m.c. esposa e filhos; Domingos Cândido Lobo m.c. esposa, filhos e netos; Francisca Rosa Gomes e Marido m.c. filha Ana; Alzira da Silva Alves m.c. marido e filhos; Em honra do Imaculado Coração de Maria m.c. devotos

CALENDÁRIO LITÚRGICO

29 | S. MARTA

30 | S. PEDRO CRISÓLOGO, BISPO E DR DA IGREJA

31 | S. INÁCIO DE LOIOLA, PRESBÍTERO

1 DE AGOSTO | S. AFONSO MARIA DE LICÓRIO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

MARCAÇÃO DE INTENÇÕES [GRAÇA E TIBÃES]

As celebrações vão chegando ao seu ritmo habitual, de forma gradual, e conforme as circunstâncias nos vão permitindo. Nesse sentido, neste mês de agosto retomamos as intenções particulares/familiares, pedidas através da folha própria distribuída e entregue no início do ano.

Para já, as que estavam pedidas para o fim-de-semana (sábado e domingo, na capela ou na igreja), são agregadas para

Recordar

a única celebração que temos realizado ao domingo ao ar livre. Quem desejar que a intenção não seja marcada/anunciada, antes da eucaristia, deve comunicar antecipadamente com o pároco ou algum membro do Conselho Económico. Quem desejar marcar novas intenções, poderá fazê-lo como habitualmente.

As intenções que foram pedidas para os dias de semana, entendemos que, neste momento, é mais prudente continuar com o mesmo método de "ligar e marcar", pois dessa forma é mais fácil de controlar o número de pessoas que irão participar, dado que as celebrações são no interior dos espaços litúrgicos.

Agradecemos ainda que o valor da oferta da intenção (10€) já venha certo, por forma a evitar trocas de dinheiro.

ORIENTAÇÕES LITÚRGICAS [GRAÇA E TIBÃES]

- Distribuição da Sagrada Comunhão.

Deverá ser recebida nas próprias mãos. Começaremos a realizá-la da seguinte forma:

- em espaços ao ar livre, as pessoas dirigem-se ao lugar da distribuição, guardando a distância de segurança entre os comungantes;
- em espaços interiores, o celebrante vai passar pelos bancos. Quem desejar comungar fica de pé, quem não vai comungar senta-se.
- é obrigatório higienizar as mãos antes e depois de comungar, e se possível com o próprio gel que cada pessoa/família trás de casa.
- procedimento: retira a máscara (*sugerimos tirar apenas de um lado e a ficar pendurada na outra orelha*); higieniza as mãos; coloca as mãos uma sobre a outra (*geralmente a esquerda sobre a direita*); recebe a comunhão e leva-a à sua boca; higieniza as mãos e coloca a máscara. *Não se diz verbalmente o "Amen".*

- Distribuição do Boletim Paroquial.

Recomendamos a utilização das redes sociais para a divulgação. Poderá fazê-lo, solicitando através do email da paróquia (*para o receber por esse meio*); ou então poderá descarregá-lo no site da paróquia ou através da App *Kyrios ChMS*. Deste modo, contribuiremos para a economia paroquial e a sustentabilidade ambiental.

Viver

DIA DOS AVÓS — 26 DE JULHO

UM HINO À SABEDORIA DOS AVÓS

Este texto foi encontrado numa pagela que uma neta concebeu para a missa de 7º dia da sua avó. É um excelente e atualizado comentário à Palavra deste domingo. É o melhor testemunho desta alegria, deste tesouro e desta pérola, desta sabedoria, pela qual vale a pena vender tudo o resto. Reza assim:

A minha avó transmontana
Teve filhos, cozeu pão,
Cerziu roupa, lavou chão,
Com sua força serrana,
Tratou o gado, a seara,
Com coragem rara
E as mãos duras calejadas,
Dos arados, das enxadas,
Da terra que tanto amara.

Semeou campos de milho
Para dar o pão aos seus
E agradeceu a Deus
A bênção de mais um filho.
Nos olhos trazia o brilho
Da pastoril inocência,
Não temia o amanhã,
Vivia de forma sã
Com dignidade e decência.

Minha avó:
Diz-me a razão
Da tua face serena,
Da vida valer-te a pena,
O teres paz no coração.
Não conheces solidão,
Decretos, leis e papéis,
Nem os atos mais cruéis,
Mas no teu saber profundo
Consegues trazer o mundo
Nas tuas mãos sem anéis.

E eu que sei equações,
Da Croácia, de Timor,
Do Huambo e sua dor,
De medicina e neutrões,
Ciências, composições
Da obra camoniana,
Que sou culta e suburbana,
Trocava a sabedoria
Para ter a alegria
Da minha avó transmontana.

Maria da Serra, 1994

O DIADOS AVÓS é uma oportunidade para dar graças, abraçar e celebrar a presença dos Avós no passado e no presente, ir às próprias raízes e descobrir neles a ternura e o amor de Deus.

CARTÓRIO PAROQUIAL NO MOSTEIRO:

Padre Francisco Marcelino Monteiro Esteves | 964 434 453 | email: miredetibaes@arquidiocese-braga.pt

site: <http://www.arquidiocese-braga.pt/paroquiademiredetibaes/>